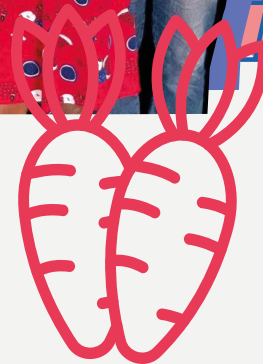


Plantar, colher e empreender

Alaildo Barreto
Produtor Rural



Nome da empresa (fantasia): Alaildo Gomes Barreto
Nome do empresário: Alaildo Gomes Barreto
Cidade: São Francisco de Itabapoana
Setor econômico: Horticultura/Fruticultura

Em São Francisco de Itabapoana, na região Norte Fluminense, ao amanhecer de um novo dia, o produtor rural Alaildo Barreto desperta para trabalhar no segmento de fruticultura e horticultura. Sua rotina consiste em fornecer o que produz, no mínimo duas vezes por semana, para dois mercados locais, além das entregas nas casas de clientes fixos e em escolas municipais. Entretanto, nem sempre foi assim: trabalhou na roça de terceiros, foi funcionário de uma mercearia e dono de um mercadinho, até que, em 2008, decidiu empreender em terra arrendada e, depois, em uma terra de herança familiar.

No processo de plantar, colher e vender, passou a ter dúvidas em gerenciar o seu “empreendimento a céu aberto” de maneira frutuosa. Com simplicidade, sabedoria e fé, Alaildo descobriu que, para se tornar, de fato, empreendedor do campo, teria de se planejar, buscar informações e encontrar diferenciais no seu modelo de negócio que impactariam sua jornada de produtor rural.

Plantar, sim; gerenciar como?

Nas terras de seu empreendimento, Alaildo cultiva couve, alface, tempero verde, entre outros. Já na fruticultura, seu foco atual é a lavoura de banana prata, figo e banana favo de mel. Ao olhar para trás, ele relembra seu início como produtor rural com muito orgulho.

Assim como diversos empreendedores rurais em nosso país, aprendeu a trabalhar na terra com o seu pai. Sempre ativo, buscava evoluir na luta para conquistar o seu lugar ao sol. A experiência como funcionário de minimercado levou Alaildo a abrir também um negócio nesse segmento. Em novembro de 2002, fundou a AMPROAC – Associação de Moradores e Produtores Agrícolas de Carrapato –, a fim de buscar melhorias para seu bairro, localizado no 3º distrito de São Francisco de Itabapoana.

Depois de um tempo, identificou a oportunidade de plantar abacaxis – grande vocação do município – em uma propriedade arrendada. Iniciou também a horticultura em pequena escala. Em 2013, o produtor conseguiu uma segunda terra, vinda de herança familiar de sua esposa, e pôde crescer com a produção

das hortaliças e frutas. Dois anos depois, deparou-se com o dilema de custos altos no cultivo do abacaxi.

A experiência no campo foi fortalecendo Alaildo, que fazia questão de participar de reuniões, encontros e eventos de instituições de apoio ao negócio rural. Sua sede de conhecimento e busca de informações geravam muitas oportunidades de melhoria. Porém, sentia dificuldade de colocar em prática tudo que aprendia.

Entre 2020 e 2021, mesmo diante da pandemia de Covid-19, seguiu plantando, colhendo, vendendo e entregando sua produção diretamente na casa dos clientes e nos mercados. Em 2022, sentiu que era de hora de se atualizar como gestor do seu negócio rural e como presidente da AMPROAC. Diversas questões o incomodavam: Quais eram as novas tendências em gestão para monitorar os resultados das suas terras? Como ter acesso à rede de contatos para trazer novidades para a sua região? Quais comportamentos empreendedores precisava potencializar e desenvolver para se adaptar a um mundo novo que surgiu após os impactos da pandemia?



Semear conhecimento para colher soluções

O Sebrae surgiu na jornada empreendedora de Alaildo em 2007, em uma das reuniões do Sindicato Rural da região, ao conhecer o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Ele poderia fornecer seus cultivos para o governo, para atender pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, assim como crianças nas escolas. Uma das consultoras do Sebrae elaborou com ele o projeto para aderir a esses programas, e o produtor passou a fornecer o que produzia para a prefeitura.

Recebeu também orientação técnica no cultivo do abacaxi. Com isso, pôde decidir por encerrar a produção do fruto, em virtude do esforço de longo prazo que despendia para obter resultados. Optou, em 2015, por focar no plantio de bananas e na horticultura, que tinham menores custos e lhe traziam resultados mais rápidos, por não demorarem tanto para colheita e venda.

Com o decorrer dos anos, o produtor rural não parava de vivenciar as oportunidades que chegavam. Em julho de 2022, por ser um dos produtores-destaque da região ao oferecer seus cultivos para a alimentação escolar, foi convidado pela coordenação de Políticas Públicas do Sebrae Rio para representar a região Norte Fluminense no evento “Transformar Juntos”, em Brasília. Alaildo aceitou o convite para estratégica agenda de melhorias no acesso dos micro e pequenos negócios às compras públicas, com palestras e debates relevantes sobre simplificação, desburocratização e tendências no segmento rural. Ao voltar para seu município, ele pôde compartilhar essas novidades junto a outros produtores rurais da AMPROAC.

No mês seguinte, topou o desafio de estar na primeira turma do Empretec Rural do Estado do Rio de Janeiro, vivenciando a metodologia da ONU que fortalece, por meio de atividades práticas, os comportamentos e habilidades empreendedoras.

Entre outubro de 2022 a maio de 2023, Alaildo recebeu as visitas e orientações de uma agente local de inovação do programa Agentes Locais de Inovação (ALI) Rural, que oportunizou acompanhamento focado na melhoria dos processos produtivos, controles gerenciais, redução de custos e aumento de faturamento, por meio da mensuração de indicadores de resultados de cada cultivo. Uma das inovações que mais gerou valor foi a aplicação de canteiros mais altos em sua horta e o uso da mistura de palha e farelos em suas terras. A colheita foi certa e ele pôde aprimorar e garantir recorrência em suas entregas para os mercados, clientes fixos e alimentação escolar de São Francisco de Itabapoana.

Empreender com o Sebrae é mais fértil

Ao recordar a sua história e sua evolução como empreendedor rural, Alaildo mantém seu foco no propósito em contribuir com a alimentação escolar e de famílias da região onde vive e gerar renda com essa atividade. Nessa missão diária, busca aplicar seus comportamentos empreendedores ao plantar, colher e vender, além de utilizar as ferramentas e conhecimentos aprendidos com o Sebrae nas tomadas de decisões na gestão da sua propriedade. Confiante, sabe que ser produtor rural não é fácil, mas persevera para estar sempre atualizado e fazer a diferença em seu território.

Para os próximos meses, espera investir em um novo veículo para prosseguir suas entregas e alcançar novos públicos, além de instalar um sistema de irrigação que garantirá menos esforço no cultivo das hortaliças e frutas.

Para quem deseja empreender ou já está nessa jornada, Alaildo reforça: “Não desista, cresça com persistência! Não fique só reclamando, aprenda algo novo, identifique oportunidades, coloque-as em prática! Por meio de eventos que o Sebrae sempre realizou, consegui diversos contatos para vender meus cultivos. Sou independente, tenho fé e busco forças diariamente em Deus para empreender!”

Ao entardecer, após mais um dia de trabalho no campo, o produtor rural compara o Sebrae como o sol e a chuva para a sua terra: fundamentais para seu negócio prosperar e evoluir.



PERFIL DO AUTOR



Fabrinio Peçanha Gioffi Luiz trabalha no Sebrae desde 2013, na área de Atendimento, no Escritório Regional Norte Fluminense. Atua como orientador de negócios e como interlocutor regional das capacitações Empretec, ALI Rural e demais atividades voltadas para o Agronegócio na região. É pós-graduado em MBA de Gestão de Pequenos Negócios (Estácio) e Gerenciamento de Projetos (UCAM), além de ser formado em Administração (UCAM).

Fabrinio escolheu escrever sobre o produtor rural Alaildo Gomes Barreto por ele ter sido um dos primeiros empreendedores do segmento com quem teve contato, além do histórico de participação ativa que o referido empreendedor sempre teve em diversas ações e programas do Sebrae voltados para o agronegócio. Muito empenhado e participativo, Alaildo consegue aplicar diversos comportamentos empreendedores em seu negócio rural, sendo uma inspiração para tantos que desejam empreender no setor.

